

PREVENIR E SALVAGUARDAR



AMBIENTE E AVALIAÇÃO DE RISCOS NATURAIS

A vulnerabilidade dos territórios e das populações aos riscos naturais tem aumentado, em consequência dos eventos extremos provocados pelas alterações climáticas, revelando-se preocupante os de desfechos mais danosos. Por isso, a **proteção dos valores ambientais** e a **diminuição da perigosidade e dos riscos naturais** são compromissos que queremos preconizar através da elaboração de estudos e projetos de referência, interligando-os com as principais questões de ordenamento do território.



15
ANOS



AMBIENTE E AVALIAÇÃO DE RISCOS NATURAIS

DEFINIÇÃO DE RISCOS NATURAIS E TECNOLÓGICOS

- Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios de Tomar
- Esboço geomorfológico e Avaliação da suscetibilidade hidrogeomorfológica, para PU do NDT da Quinta do Rogel, Silves
- Avaliação de Riscos Geomorfológicos e Hidrológicos, para o PP da Frente Fluvial do Parchal/Ferragudo
- Caracterização e análise de Riscos Hidrológicos para Parque de Desportos Motorizados de Portimão (Autódromo do Algarve) no âmbito do PP do Escampadinho
- Ordenamento do Ambiente Sonoro na área de intervenção do PP do Pateiro, Silves
- Definição de Zonas Inundáveis na área de intervenção do PU do Morgado da Lameira, Silves (Alteração)
- Monitorização e avaliação dos resultados dos trabalhos de conservação implementados no LIFE IP AZORES NATURA

HIDROLOGIA E HIDRÁULICA

- Estudo técnico sobre «Zonas Inundáveis» na área de intervenção do PP do Pateiro, Silves
- Estudo técnico sobre «Zonas Inundáveis» na área de intervenção do PU de Conceição/Cabanas, Tavira
- Estudo técnico sobre «Zonas Inundáveis» na área de intervenção do PU do Morgado da Lameira, Silves (Alteração)
- Estudo técnico sobre «Zonas Inundáveis» na área de intervenção do PP da Frente Fluvial do Parchal/Ferragudo
- Estudo técnico sobre «Definição da Rede Hidrográfica» na área de intervenção do PU do Morgado da Lameira, Silves (Alteração)

RESERVA ECOLÓGICA E AGRÍCOLA NACIONAL

- Edição e Republicação da carta de REN do Concelho de Portimão, no âmbito do PP do Escampadinho
- Elaboração das cartas de REN para área de ligação entre a Via do Infante e Parque de Desportos Motorizados de Portimão (Autódromo do Algarve) no âmbito do PP do Escampadinho
- Redefinição da REN na Quinta do Mouricão, São Bartolomeu de Messines, Silves
- Elaboração das cartas de REN para a área de intervenção do PP das Taipas, Portimão
- Redefinição da RAN na área do PU do Paço, Silves
- Redefinição da RAN na área do PP do Baleizão, Silves
- Delimitação de condicionantes ao uso e ocupação do solo: REN e RAN, Silves
- Estudo de definição das Áreas de Instabilidade de Vertentes (AIV) a integrar na Reserva Ecológica Nacional (REN) na Área da cidade alargada de Torres Novas, para o Município de Torres Novas

AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA (AAE)

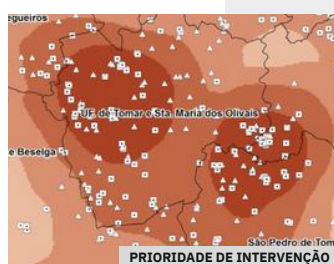
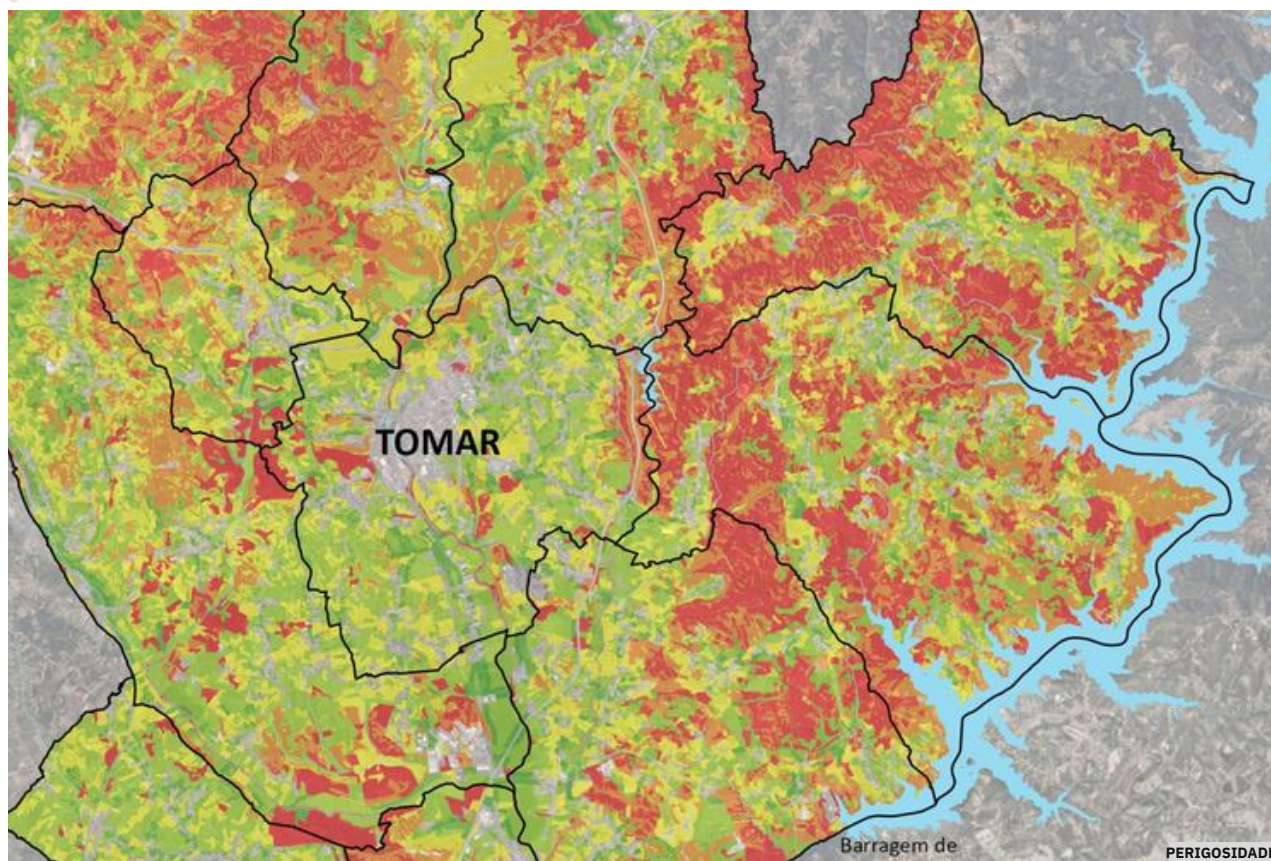
- AAE da alteração parcial ao PDM de Silves
- AAE do Plano de Alcantarilha
- AAE do Plano de Pomenor do Baleizão
- AAE do Plano de Pomenor do Geraldo
- AAE do PRGP do Alva e Mondego
- AAE do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação (PANCD)

MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

- Diagnóstico de Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida em Trás-os-Montes (CIM-TTM)
- Relatório metodológico para a monitorização e avaliação dos resultados dos trabalhos de conservação implementados no LIFE IP AZORES NATURA, áreas classificadas das nove ilhas dos Açores (2024-2027), para a SRAAC – Governo dos Açores
- Relatório de monitorização e avaliação dos resultados dos trabalhos de conservação implementados no LIFE IP AZORES NATURA, em 34 áreas classificadas

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)

- Estudo de Impacte Ambiental de Cortegaça, Ovar (APA)
- Estudo de Impacte Ambiental da Vacaria das Palmeiras, Vila Franca de Xira
- Estudo de Impacte Ambiental do Foro do Grilo, Benavente



PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DE TOMAR

Plano de natureza setorial de carácter obrigatório que constitui um instrumento operacional para o município e inclui o planeamento integrado das intervenções de diferentes entidades ao nível da prevenção, sensibilização, vigilância, deteção e supressão, intervindo estrategicamente ao nível da defesa da floresta contra incêndios.

É constituído pelo Caderno I – diagnóstico territorial com a informação base de âmbito geográfico; Caderno II – planeamento de ações, que suportam a estratégia municipal de DFCI, onde se apresentam as metas, indicadores, responsáveis e estimativa orçamental, de acordo com os eixos estratégicos do PNDFCI; por fim o Caderno III – plano operacional municipal que particulariza as ações definidas no âmbito da defesa da floresta.

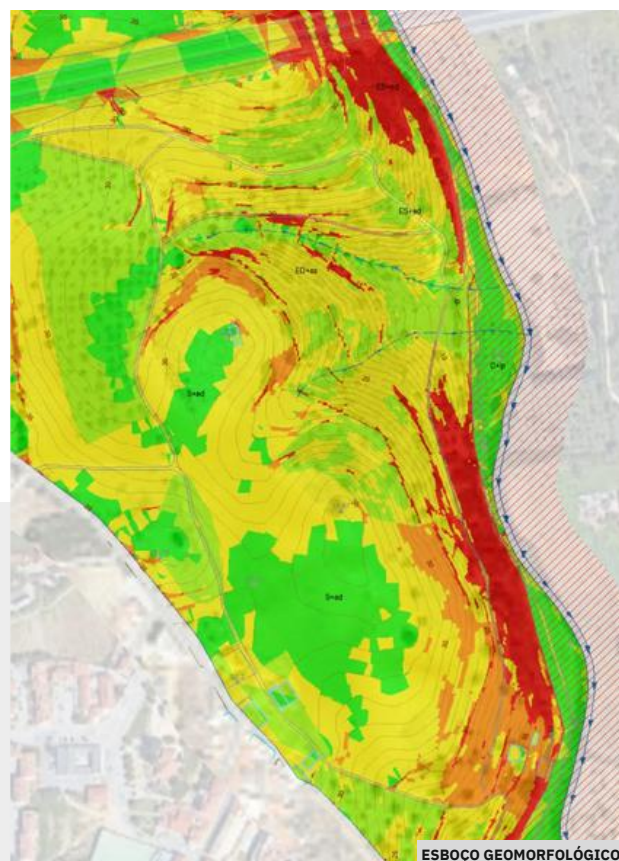
● LOCALIZAÇÃO
Município de Tomar

● SERVIÇOS
Planeamento
estratégico

● ANO
2020

● FASE
Concluído





ESBOÇO GEOMORFOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE HIDROGEOMORFOLÓGICA

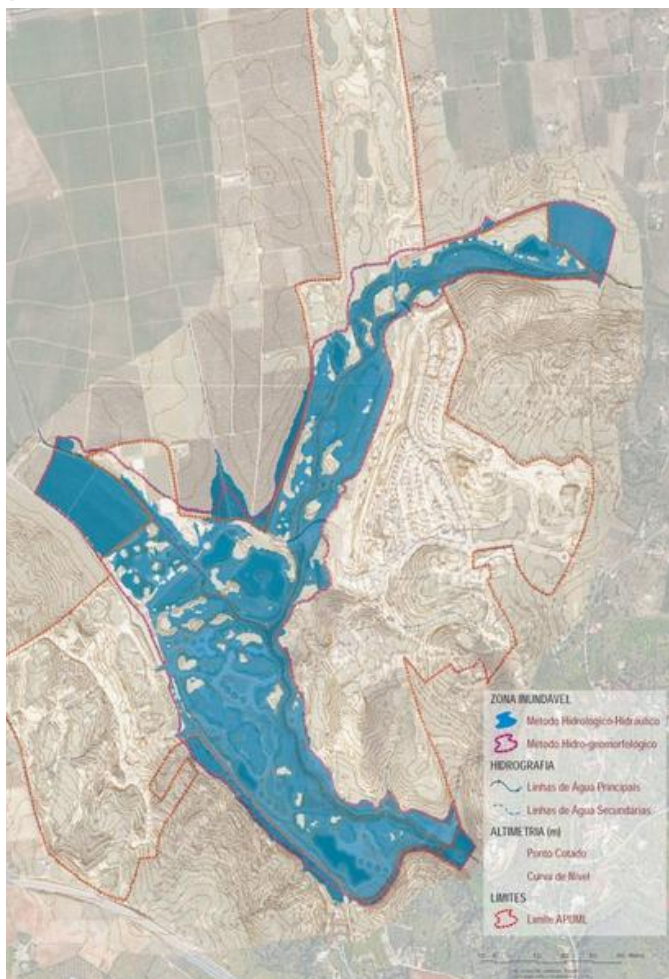
Estudo integrado no Plano para o Núcleo de Desenvolvimento Turístico da Quinta do Rogel, em Alcantarilha, no concelho de Silves.

O esboço geomorfológico consiste na identificação dos principais processos de modelação geológica da superfície terrestre, incluindo relação entre a litologia, morfologia e fisiologia da paisagem.

Já a suscetibilidade hidrogeomorfológica devolve o retrato da avaliação relativa às fragilidades do terreno, tendo em conta a rede hidrográfica que contribui para o modelado dos solos.

Assinalam-se assim as áreas com diferentes suscetibilidades para fenómenos de cheias, inundações e processos de erosão, permitindo a definição segura da ocupação do solo com minimização dos riscos.





ESTUDO TÉCNICO DE «ZONAS INUNDÁVEIS» NA ÁREA DO PU DO MORGADO DA LAMEIRA

Estudo de delimitação das zonas inundáveis dentro da área de intervenção da Alteração ao Plano de Urbanização do Morgado da Lameira.

Por se tratar de uma área significativamente antropizada, recorreu-se ao método hidrológico e hidráulico na sua delimitação destas zonas suscetíveis de inundar e que representam «a área da maior cheia com probabilidade de ocorrência no período de um século (cheia dos 100 anos)».

Envolveu um extenso trabalho de campo de geomorfologia aplicada em grande escala, para a abordagem sistémica e integrada das características hidrológicas e do meio físico para toda a bacia.

Recorreu também à aplicação do método hidro-geomorfológico e dos pontos referência (registos históricos) existentes.

● LOCALIZAÇÃO

Morgado da Lameira,
Alcantarilha, Silves

● SERVIÇOS

Estudo técnico

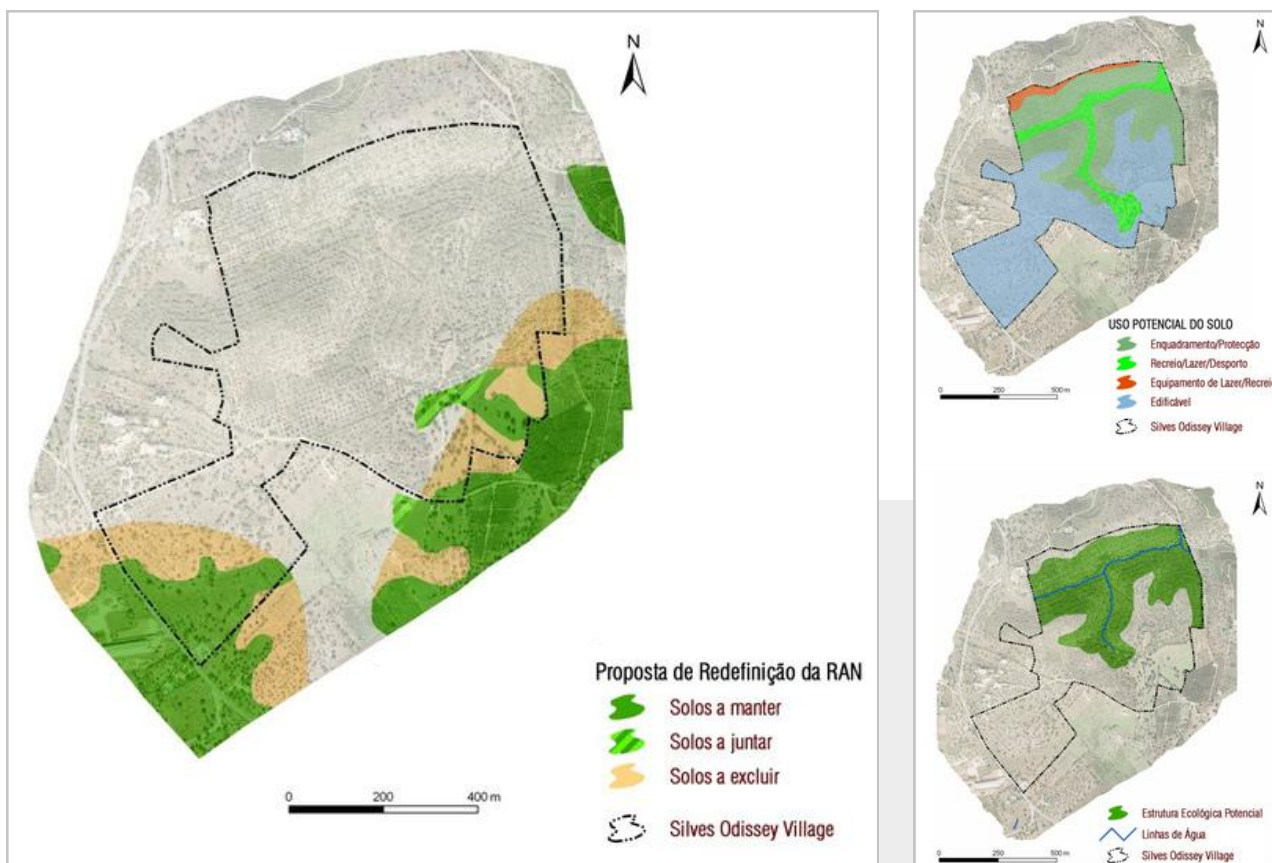
● ANO

2011

● FASE

Concluído





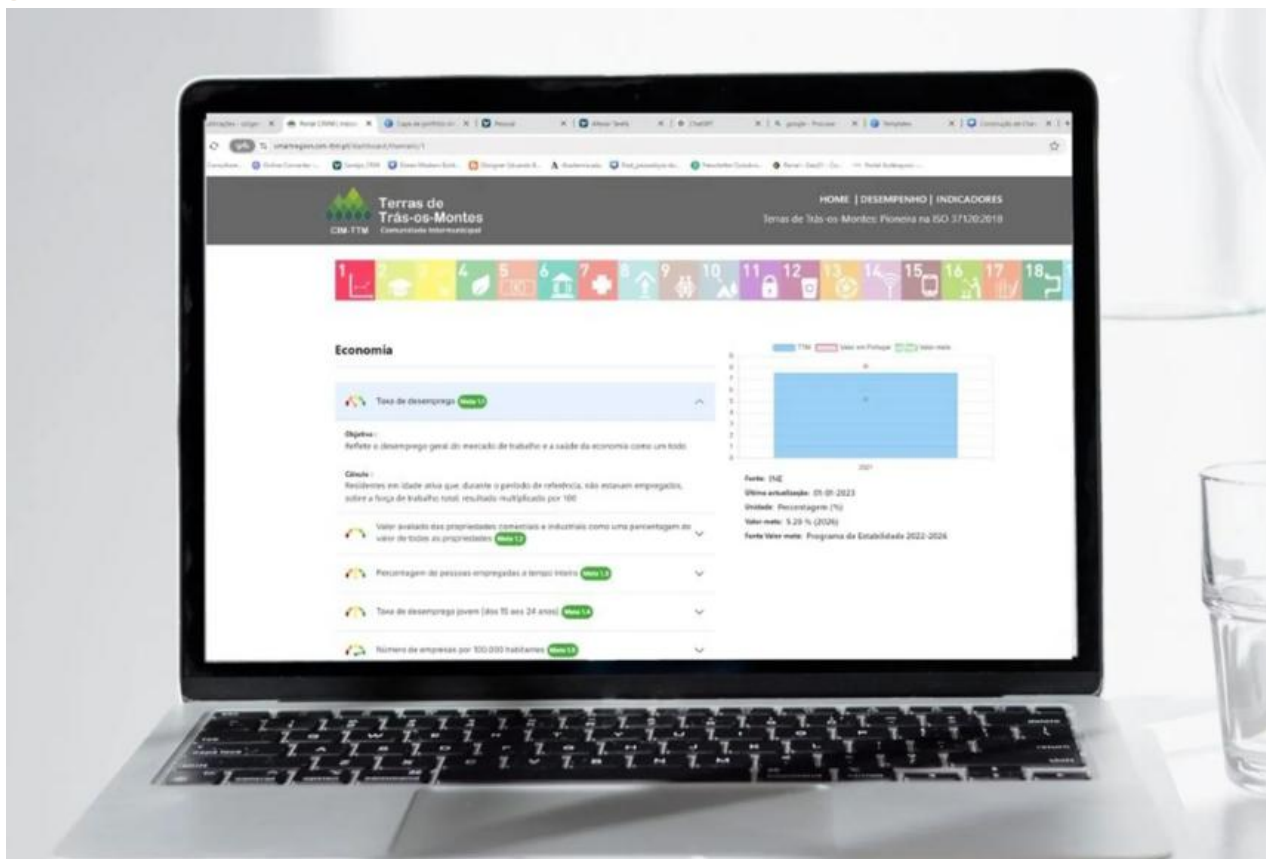
DELIMITAÇÃO DE CONDICIONANTES AO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO: REN E RAN

Entre as principais Servidões e Restrições de Utilidade Pública (SRAUP) encontram-se a Reserva Agrícola Nacional (RAN), que visa proteger os melhores solos agrícolas, e a Reserva Ecológica Nacional (REN), que procura salvaguardar as áreas susceptíveis a perigos e a riscos naturais e estabelecer uma rede ecológica nacional.

A Geo21 tem desenvolvido vários trabalhos relacionados com estudos e projectos de delimitação de SRAUP, utilizando conhecimentos especializados e as mais avançadas técnicas que sustentam propostas sólidas e irrefutáveis. No caso concreto, para a redelimitação da RAN e REN do Município de Silves foram utilizadas as técnicas a observação de terreno, estudos geomorfológicos e análises multicritério.

Estes trabalhos serviram de ponto de partida para a definição da estrutura ecológica e de uma proposta base de ordenamento do território na Área de Intervenção do Silves Odissey Village (AISOV), que foram incorporados no processo de revisão do PDM.

AMBIENTE E AVALIAÇÃO DE RISCOS NATURAIS



DIAGNÓSTICO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CIM

Documento estratégico, desenvolvido para a (CIM- TTM) Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes no âmbito da sua afirmação enquanto Smart Region e do desenvolvimento estratégico e eficaz das suas políticas e prioridades para o território, que detalha e aprofunda a matriz de mais de 100 indicadores padronizados de desenvolvimento sustentável e qualidade de vida, de acordo com a Norma ISO 37120.

Este exercício metodológico permite acompanhar e monitorizar o desenvolvimento e progresso dos 9 municípios desta região, garantindo-se uma avaliação e análise dos seus desempenhos e a definição de medidas para melhorar a qualidade de vida urbana e potenciar o fortalecimento de uma cultura valorizadora desta região e dos princípios do seu ordenamento.



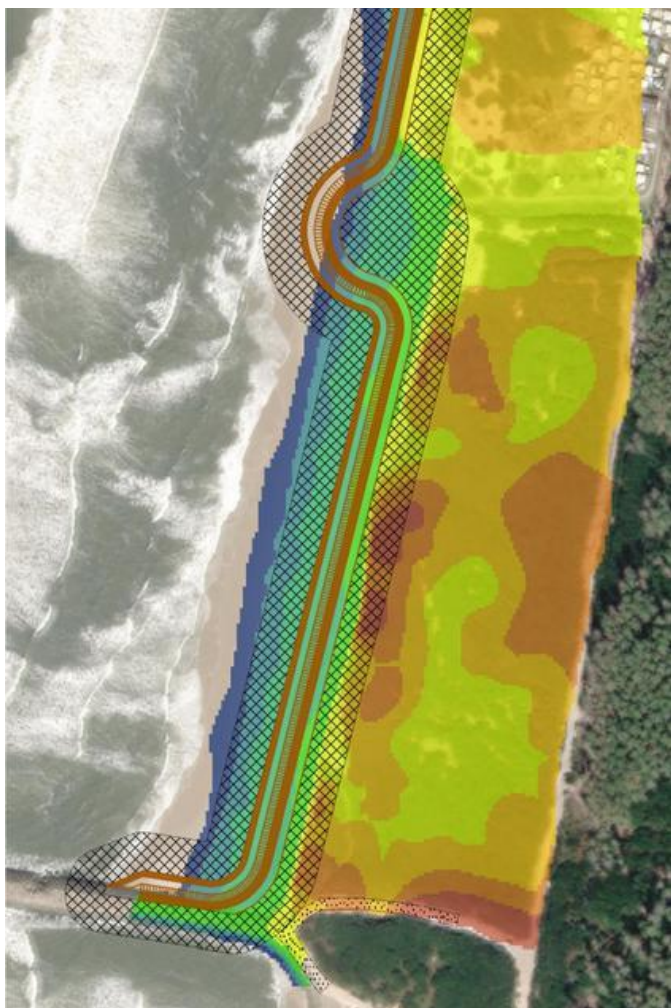
● **LOCALIZAÇÃO**
CIM - Terras de Trás-os-Montes

● **SERVIÇOS**
Diagnóstico Territorial, Apoio à Certificação

● **ANO**
2021

● **FASE**
Concluído





ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL – PROTEÇÃO E ESTABILIZAÇÃO DUNAR A NORTE DO ESPORÃO SUL DA CORTEGAÇA



Avaliação ambiental do projeto de construção de uma estrutura longitudinal de defesa aderente, cuja implantação se localiza numa área de grande sensibilidade como é a orla costeira nacional.

Trata-se de uma intervenção em zona de proteção e na faixa de salvaguarda do litoral que visa o combate à erosão da linha de costa provocada pela ação do mar, portanto, sujeita a um procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental.

A sua elaboração consubstancia uma análise profunda da potencial interferência do projeto proposto no ambiente biofísico e socioeconómico na área de intervenção e sua imediação, seguindo uma lista de descritores ambientais com destaque para os temas da geomorfologia e topohidrografia, hidrodinâmica e regime sedimentar, biologia e valores ecológicos.

O estudo propõe medidas de mitigação que possibilitem a implementação sustentável das seguintes fases de construção e exploração, bem como medidas de monitorização para avaliação dos impactos a curto, médio e longo prazo.

LOCALIZAÇÃO

EIA Cortegaça – Ovar (APA)

SERVIÇOS

Diagnóstico Territorial, Avaliação Ambiental

ANO

2022

FASE

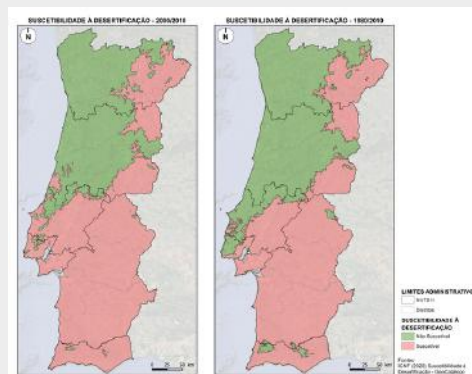
Concluído



AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA (AAE) DO PROGRAMA DE AÇÃO NACIONAL DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO (PANCD)

Este projeto visa avaliar os potenciais impactos ambientais das medidas propostas no programa, garantindo a sustentabilidade e eficácia na mitigação e adaptação à problemática da desertificação e degradação dos solos. Através de uma abordagem integrada e participativa, serão definidas diretrizes para uma gestão eficiente dos solos, promovendo a resiliência do território e contribuindo para a recuperação das áreas afetadas, nomeadamente dos sistemas agroflorestais mediterrânicos.

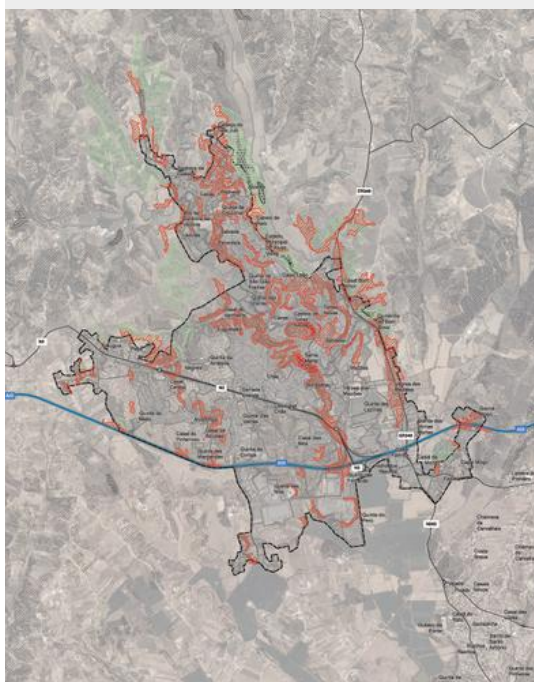
O processo está alinhado com os compromissos da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (CNUCD) e fundamenta-se em indicadores internacionais e nacionais, assegurando uma monitorização adequada da evolução da desertificação.



● **LOCALIZAÇÃO**
Território Continental

● **ANO**
2025

● **SERVIÇO**
Avaliação Ambiental



ESTUDO DE DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE INSTABILIDADE DE VERTENTES (AIV) NA ÁREA DA CIDADE ALARGADA DE TORRES NOVAS

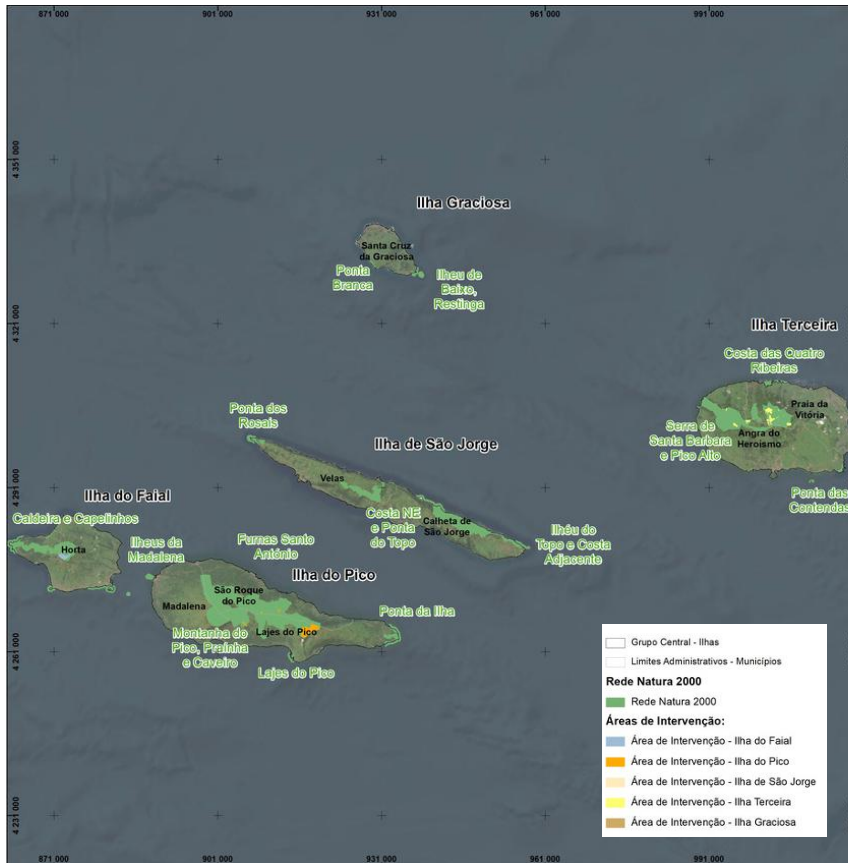
O estudo de definição das Áreas de Instabilidade de Vertentes (AIV) a integrar na Reserva Ecológica Nacional (REN) na área da cidade alargada de Torres Novas tem como objetivo identificar e delimitar zonas do território com maior suscetibilidade a movimentos de vertente, como deslizamentos de terras ou escorregamentos, devido a fatores naturais ou ações humanas.

Estas áreas, por representarem risco e por terem funções ecológicas importantes, devem ser integradas na REN, garantindo a sua proteção e a limitação de usos incompatíveis. O estudo solicitado pelo Município de Torres Novas, pretende assegurar uma gestão mais sustentável do território e prevenir riscos naturais, contribuindo para o ordenamento e a salvaguarda ambiental da região.

● **LOCALIZAÇÃO**
Torres Novas

● **ANO**
2023

● **SERVIÇO**
Estudo



MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO IMPLEMENTADOS NO LIFE IP AZORES NATURA

Conjunto de ações que visa monitorizar e avaliar os resultados das intervenções decorridas no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010), a fim de permitir à Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC) comunicar os resultados à Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambiente (CINEA). O projeto contempla diversas intervenções ao nível da remoção de flora invasora, da exclusão do pastoreio, da plantação de espécies nativas, entre outras ações que permitam melhorar o estado de conservação de habitats identificados. Para tal, estão abrangidas mais de 20 áreas de intervenção ao longo das 9 ilhas para monitorizar concretamente os impactos destas intervenções. Estes resultados serão divulgados em relatório anual até 2027, ano de término do projeto.



AMBIENTE E AVALIAÇÃO DE RISCOS NATURAIS



15
ANOS

PREVENIR E SALVAGUARDAR